

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO: DIRETRIZES AOS AUTORES E NORMAS DE FORMATAÇÃO

A submissão de manuscritos para publicação em Biodiversidade Brasileira deve ser realizada **obrigatoriamente** por meio do sistema da revista, no endereço <http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/login>

Tipos de manuscritos aceitos

A revista Biodiversidade Brasileira publica artigos técnico-científicos inéditos, como revisões, sínteses, artigos de opinião e relatos de experiência. No campo “comentários ao editor”, no sistema da revista, os autores devem indicar a que categoria se encaixa o texto submetido. Os textos podem ser redigidos em português ou inglês.

Formatação do manuscrito

Tipo de arquivo: Microsoft Word DOC, DOCX

Tamanho da folha: A4

Fonte: Times New Roman, 12

Espaçamento entre linhas: 1,5

Estrutura do manuscrito

Título, Autores, Palavras-chave, Resumo, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão ou Resultados e Discussão, Conclusão, Agradecimentos (opcional) e Referências Bibliográficas.

1. Título

- curto, conciso e informativo;
- em negrito;
- maiúscula nas letras iniciais.

Ex.: **Formatando um Periódico Científico**

2. Autores e afiliações

Os dados sobre autoria e afiliação são inseridos no sistema, em campos próprios. Esses dados que serão usados posteriormente na versão final do artigo, e por isso é fundamental que os campos sejam preenchidos com total atenção, inclusive em relação à ordem de autoria. Os nomes dos autores devem constar da maneira como os autores pretendem que sejam

publicados. Eventuais mudanças durante o processo editorial precisam ser atualizadas no sistema. Em arquivo à parte, não disponibilizado aos revisores, devem ser enviadas as seguintes informações: Autores, na ordem de publicação, com nomes separados por vírgulas e o último autor separado com o símbolo &.

Ex.: Leandro Jerusalinsky¹, Fernanda Oliveto¹ & José da Silva².

A afiliação dos autores deve estar abaixo do conjunto de autores. A referência à afiliação deve ser numérica, sobrescrita, e estar junto ao último sobrenome de cada autor. A referência à afiliação deve ser feita na sequência: nome da instituição por extenso/sigla, nome da unidade ou instituto/sigla, nome do grupo de pesquisa ou laboratório, cidade/estado, país. CEP. Ex.:

¹Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Primatas Brasileiros/CPB, João Pessoa/PB, Brasil. CEP: 58.010-480.

Os e-mails dos autores devem estar separados por vírgulas.

3. Palavras-chave

- não repetir palavras do título e evitar palavras do

resumo;

- de três a cinco palavras;
- letra maiúscula apenas na primeira palavra após os dois pontos;
- separadas por ponto-e-vírgula e ponto final após a última palavra.

Ex.: Palavras-chave: Editoração; normas; processo editorial; revista.

4. Resumo

- um único parágrafo com, no máximo, 250 palavras;
- sequência das frases deve contemplar:
 - **contexto:** o resumo deve começar contextualizando o estudo;
 - **objetivo:** deve indicar claramente o que o autor pretendia realizar;
 - **metodologia:** deve incluir uma breve descrição dos materiais e métodos do estudo;
 - **resultados:** deve resumir uma descrição dos resultados, enfatizando os dados mais relevantes;
 - **conclusões:** as conclusões devem responder os objetivos e evidenciar os principais achados do estudo com base no resultado e na discussão.

Conclusões também podem destacar potenciais implicações.

- não incluir referências e abreviaturas neste tópico no resumo;
- de acordo com o idioma do manuscrito, a ordem é a seguinte:
 - Português: Resumo, Abstract
 - Inglês: Abstract, Resumo
 - Espanhol: Resumen, Resumen

5. Introdução

- define o problema e justifica a importância do estudo;
- discute brevemente a abordagem do artigo;
- delimita o tema e apresenta as hipóteses e os objetivos;
- deve ser concisa.

6. Material e Métodos

- descrever o delineamento da pesquisa e a condução do estudo.

7. Resultados

- claros e objetivos;
- acompanhados ou não de gráficos, quadros e tabelas.

8. Discussão

- relaciona causas e efeitos;
- apresenta sugestões e novas perspectivas para o estudo.

9. Conclusão

- sintetiza argumentos que confirmam ou negam hipóteses;
- mostra a contribuição do estudo;
- responde os objetivos do estudo.

10. Agradecimentos (opcional)

Agradecimentos devem ser incluídos antes da lista de referências bibliográficas utilizadas. Informações como número de autorização para realização do estudo, número do processo de financiamento e similares devem ficar nesta seção.

11. Referências e citações no texto

Ver, a seguir, em Normas de Formatação.

Normas de Formatação

1. Citações no texto

- um autor: Peres (2011) ou (Peres, 2011);
- dois autores: Peres & Vercillo (2011) ou (Peres & Vercillo, 2011)
- três autores ou mais: Peres *et al.* (2016) ou (Peres *et al.*, 2016);
- quando o autor é uma instituição: ICMBio (2020) ou (ICMBio, 2020).

Citações de diferentes trabalhos de um mesmo autor (exemplo: Grelle 2002, 2005). No caso de trabalhos de um mesmo autor publicados num mesmo ano, utilizar letras minúsculas para diferenciá-los (1983a, 1983b) e citar os trabalhos em ordem cronológica.

Atenção! notas de rodapé não são aceitas.

2. Referências bibliográficas

Devem ser, principalmente, recentes e de artigos científicos publicados em revistas indexadas. Referências de clássicos e antigas são permitidas quando pertinente.

Artigo científico	
Um autor	Barbehenn KR. Host-Parasite relationships and species diversity in mammals: an hypothesis. <i>Biotropica</i> , 1(2): 29-35, 1969.
Dois autores	Brito DM, Dias MA. Análise de viabilidade de populações: uma ferramenta para a conservação de biodiversidade no Brasil. <i>Oecologia Brasiliensis</i> , 13(3): 452-469, 2009.
De três a seis autores	Connolly JA, Oliver MJ, Beaulieu JM, Knight CA, Tomanek L, Moline MA. Correlated evolution of genome size and cell volume in diatoms (Bacillariophyceae). <i>Journal of Phycology</i> , 2(6): 34-42, 2016.
Mais de seis autores	Hahn S, et al. The birds of the Potter Peninsula, King George Island, South Shetland Islands, Antarctica, 1965-1998. <i>Marine Ornithology</i> , 26: 1-6, 1998.
Capítulo de livro	

Pollock KH. 1986. Estimating the size of wildlife populations using capture techniques, p. 205-216. In: Brook RJ, Arnold GC, Hassard TH, Pringle RM (orgs.). The fascination of statistics. Marcel Dekker. 365p.

Livro

Khun TS. 1996. The structure of scientific revolutions. 3 ed. University of Chicago Press. 226p.

Dissertação ou tese

Walter BMT. 2006. Fitofisionomias do bioma Cerrado: síntese terminológica e relações florísticas. Tese (Doutorado em Ecologia). Universidade de Brasília. 373p.

Publicação disponível exclusivamente na internet

Informar endereço na internet apenas para documentos publicados exclusivamente neste formato. Para publicações disponíveis em formato impresso e também na internet, citar apenas a versão impressa. Caso não haja data de publicação do documento, citar, no corpo do texto, o ano em que a página foi consultada.

WMO (World Meteorological Organization). Winners of the Norbert Gerbier – Mumm International Award. World Meteorological Organization.

<http://www.wmo.ch/pages/about/awards/winners_mumm.html>. Acesso em: 08/12/2009.

Relatório técnico

INGÁ (Instituto de Gestão das Águas e Clima). 2008. RPGA dos Rios Pardo e Jequitinhonha. Relatório Técnico. 44p.

Comunicação em anais de evento

Podem ser citados trabalhos completos, trabalhos expandidos e palestras, sendo resumos simples aceitos somente nos casos de indisponibilidade de outras fontes de referência.

Berlinck CN. 2010. Interfaces entre pesquisa e gestão de unidades de conservação: o caso do Parque Nacional da Chapada Diamantina, p. 24-25. In: Anais do II Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 111p.

Ato normativo, portaria, resolução

Brasil. 2000. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Diário Oficial da União.
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm>.
Acesso em: 15/03/2016.

3. Figuras (gráfico, mapa, imagem, fotografia e desenho)

Devem ter resolução de no mínimo 600 dpi. Fotografias devem preferencialmente ser apresentadas em forma de prancha – composição de múltiplas imagens em uma única prancha, com identificação de cada imagem por meio de letras posicionadas no canto, garantindo contraste (em preto ou em branco).

- As figuras devem ter seus títulos escritos na parte inferior e ser numeradas com números árabes consecutivos (ex. Figura 1 –). Observe os espaços e a linha de traço necessária.
- As figuras devem ser citadas no texto entre parênteses (ex. (Fig. 1) ou (Fig. 1 e 2)).
- A fonte dos dados apresentados nas Figuras (Fonte:) deve ser inserida na parte inferior das figuras.
- As figuras devem ser colocadas ao longo do texto.
- As figuras agrupadas são citadas no texto da seguinte forma entre parênteses (ex.: Fig. 1A, Fig. 1B, etc.).
- As figuras devem ser de preferência coloridas para publicação online.

4. Nomes científicos

- destacado em itálico;
- após a primeira apresentação no texto, o nome genérico pode ser abreviado;
- nas tabelas e imagens o nome deve ser escrito por extenso, ao menos na legenda, tornando a sua compreensão independente da leitura do restante do texto.

5. Palavras estrangeiras

- deverão ser grafadas em itálico, assim como as expressões em latim. Ex.: *download*, *et. al.*, *in situ*, *ex situ*;

- a palavra *habitat* deverá vir em itálico, e seu plural permanece sem desinência. Ex.: o *habitat*, os *habitats*.

6. Siglas e abreviações

- o significado das siglas deve ser informado na primeira vez em que aparecem no texto;
- evitar abreviações. Nos casos em que forem necessárias, utilizar o padrão em que são empregadas no idioma do texto;
- nas legendas de figuras e tabelas, os nomes devem ser apresentados por extenso, inclusive das categorias de unidades de conservação, com siglas e abreviações entre parênteses;
- as siglas com até quatro letras devem ser grafadas com todas as letras em caixa alta (ex. CNPT), e aquelas mais de quatro com a primeira letra em caixa alta (ex. Embrapa). É preciso considerar que há exceções, como ICMBio e CNPq. Pela primeira vez em que aparece, deve estar na ordem seguinte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- o plural das siglas deve ser feito com o acréscimo da desinência -s. Ex: FLONAs, UCs.

7. Tabelas

- títulos devem ser autoexplicativos e escritos na parte superior da tabela;
- devem ser numeradas com números árabes consecutivos (ex.: Tabela 1 –);
- devem ser inseridas localizar o mais próximo possível do ponto em que é mencionada pela primeira vez no texto;
- no texto devem ser citadas entre parênteses, p.ex. (Tabela 1) ou (Tabelas 1 e 2);
- a fonte dos dados apresentados nas tabelas (Fonte:) deve ser inserida na parte inferior das tabelas.

8. Sistema de unidades

- as unidades de medidas devem ser apresentadas conforme o Sistema Internacional de Unidades (SI);
- não inserir espaço. Ex.: 36m, 2.450km.

Dúvidas?

biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br